

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	18

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.456.422.328
Preferenciais	0
Total	1.456.422.328
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	980.831	466.529
1.01	Ativo Circulante	105.179	97.141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.426	56.499
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.134	9.958
1.01.03	Contas a Receber	32.713	25.625
1.01.03.01	Clientes	32.713	25.625
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	32.585	25.623
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	128	2
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.402	2.560
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.504	2.499
1.01.07.01	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	2.504	2.499
1.02	Ativo Não Circulante	875.652	369.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	506.767	27.948
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.553	27.919
1.02.01.07	Tributos Diferidos	480.185	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	480.185	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29	29
1.02.01.10.06	Outros Créditos	29	29
1.02.03	Imobilizado	3.317	97
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.240	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	77	97
1.02.04	Intangível	365.568	341.343
1.02.04.01	Intangíveis	365.568	341.343
1.02.04.01.02	Intangível	343.632	331.889
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	21.936	9.454

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	980.831	466.529
2.01	Passivo Circulante	154.278	116.989
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.468	9.744
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.290	1.464
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.178	8.280
2.01.02	Fornecedores	35.843	18.081
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.163	4.388
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.195	2.255
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.195	1.919
2.01.03.01.02	Obrigações Parceladas	0	336
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.968	2.133
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	2.968	2.133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	50.396	50.026
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.396	50.026
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	50.396	50.026
2.01.05	Outras Obrigações	52.408	34.750
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.333	32.767
2.01.05.02	Outros	3.075	1.983
2.01.05.02.05	Outras Obrigações com o Poder Concedente	1.225	1.166
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	1.804	772
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	46	45
2.02	Passivo Não Circulante	634.023	666.452
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	623.990	641.112
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	623.990	641.112
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	623.990	641.112
2.02.02	Outras Obrigações	4.752	8.073
2.02.02.02	Outros	4.752	8.073
2.02.02.02.04	Fornecedores	1.458	4.759
2.02.02.02.05	Fornecedores e Contas a Pagar a Partes Relacionadas	3.256	3.256
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	38	58
2.02.04	Provisões	5.281	17.267
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.281	17.267
2.03	Patrimônio Líquido	192.530	-316.912
2.03.01	Capital Social Realizado	1.088.000	1.088.000
2.03.02	Reservas de Capital	0	202
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-895.470	-1.405.114

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	121.035	224.148	79.436	144.069
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.497	-129.187	-100.606	-187.312
3.02.01	Custo de Construção	-22.520	-24.251	-1.921	-4.640
3.02.02	Serviços	-31.950	-56.022	-60.381	-104.322
3.02.03	Custos Contratuais	-4.825	-9.738	-4.693	-9.376
3.02.04	Depreciação e Amortização	-12	-23	-13.603	-27.349
3.02.05	Custo com Pessoal	-13.262	-26.266	-13.096	-25.079
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-7.118	-9.588	-5.074	-13.511
3.02.08	Outros	-1.810	-3.299	-1.838	-3.035
3.03	Resultado Bruto	39.538	94.961	-21.170	-43.243
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.145	-26.574	-33.003	-64.991
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.145	-26.574	-33.003	-64.991
3.04.02.01	Serviços	-6.178	-12.577	-2.424	-4.769
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-2	-3	-1.184	-2.434
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-5.512	-9.744	-4.260	-8.520
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-243	-594	-251	-382
3.04.02.05	Campanhas Publicitária e Eventos, Feiras e Informativos	-112	-292	-42	-203
3.04.02.06	Reversão (Provisão) para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Contratuais	7.729	11.986	-3.104	-3.054
3.04.02.07	Água, Luz, Telefone, Internet e Gás	-159	-388	-193	-397
3.04.02.10	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-1.217	-2.460	-1.318	-3.017
3.04.02.11	Reversão para Perda Esperada - Contas a Receber das Operações	9	5	0	0
3.04.02.15	Provisão para Perdas MSVia (adesão à Lei n.º13.448/17)	0	0	-19.599	-40.904
3.04.02.17	Indenização Civil e Trabalhista	-7.460	-12.507	-628	-1.311
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.393	68.387	-54.173	-108.234
3.06	Resultado Financeiro	-17.194	-33.286	-38.961	-80.742
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.199	35.101	-93.134	-188.976
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	479.340	474.543	1.282	62

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.08.01	Corrente	-845	-5.642	0	0
3.08.02	Diferido	480.185	480.185	1.282	62
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	488.539	509.644	-91.852	-188.914
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	488.539	509.644	-91.852	-188.914
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,85617	0,45724	-0,08442	-0,17363
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,85617	0,45724	-0,08442	-0,17363

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	488.539	509.644	-91.852	-188.914
4.03	Resultado Abrangente do Período	488.539	509.644	-91.852	-188.914

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.258	20.735
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.900	-117.385
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo Líquido do Período	509.644	-188.914
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-480.185	-62
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	6	29.783
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	0	298
6.01.01.05	Juros e Variação Monetária sobre Financiamentos	34.881	31.264
6.01.01.07	Ajuste a Valor Presente de Arrendamento	4	0
6.01.01.08	Depreciação - Arrendamento	20	0
6.01.01.10	Remuneração do Contas a Receber do Poder Concedente	0	-37.628
6.01.01.11	Juros sobre Impostos Parcelados	6	30
6.01.01.12	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	-202	60
6.01.01.13	Comissão de Fianças com Partes Relacionadas	2.720	2.791
6.01.01.14	Const. Líquidas de Reversões e Atual. para Prov. de Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	1.112	4.343
6.01.01.15	Reversão para Perda Esperada - Contas a Receber das Operações	-5	0
6.01.01.16	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	1	0
6.01.01.18	Estimativa de Perda Lei nº 13.448/17	0	40.904
6.01.01.19	Rendimento de Aplicação Financeira	-1.102	-254
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.642	138.120
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.957	-3.551
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-126	946
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-842	-904
6.01.02.05	Contas a Receber com Poder Concedente	0	150.407
6.01.02.07	Despesas Antecipadas e Outras	-5	-4.553
6.01.02.08	Fornecedores	-6.044	-9.729
6.01.02.09	Fornecedores e Contas a Pagar a Partes Relacionadas	13.846	6.213
6.01.02.11	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.457	0
6.01.02.12	Obrigações com o Poder Concedente	59	51
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.226	-66
6.01.02.15	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-276	-639
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	1.032	1.234
6.01.02.17	Pagamento da Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	-13.098	-1.289
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.675	-9.302
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.212	-5.254
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-3.755	-4.812
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	0	35
6.02.04	Resgate / Aplicações na Conta Reserva	1.366	-314
6.02.10	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	-5.074	1.043
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.656	-53.380
6.03.05	Empréstimos e Financiamentos - Pagamento do Principal	-24.632	-24.335
6.03.06	Empréstimos e Financiamentos - Pagamento de Juros	-27.001	-29.045
6.03.07	Arrendamento Mercantil (Pagamento de principal)	-23	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.073	-41.947
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.499	91.837
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.426	49.890

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.088.000	202	0	-1.405.114	0	-316.912
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.088.000	202	0	-1.405.114	0	-316.912
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-202	0	0	0	-202
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	0	-202	0	0	0	-202
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	509.644	0	509.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	509.644	0	509.644
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.088.000	0	0	-895.470	0	192.530

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.088.000	82	0	-1.028.578	0	59.504
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.088.000	82	0	-1.028.578	0	59.504
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	60	0	0	0	60
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	0	60	0	0	0	60
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-188.914	0	-188.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-188.914	0	-188.914
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.088.000	142	0	-1.217.492	0	-129.350

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	243.763	158.947
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	242.816	158.938
7.01.02	Outras Receitas	942	9
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.436	-187.626
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-77.416	-129.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.769	-53.470
7.02.04	Outros	-24.251	-4.640
7.02.04.01	Custo de Construção	-24.251	-4.640
7.03	Valor Adicionado Bruto	125.327	-28.679
7.04	Retenções	-26	-29.783
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26	-29.783
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.301	-58.462
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.312	4.830
7.06.02	Receitas Financeiras	5.312	4.830
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	130.613	-53.632
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	130.613	-53.632
7.08.01	Pessoal	31.431	28.794
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.439	21.248
7.08.01.02	Benefícios	8.785	6.359
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.207	1.187
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-451.482	19.368
7.08.02.01	Federais	-462.459	8.455
7.08.02.02	Estaduais	227	279
7.08.02.03	Municipais	10.750	10.634
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.020	87.120
7.08.03.01	Juros	38.578	85.555
7.08.03.02	Aluguéis	2.442	1.565
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	509.644	-188.914
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	509.644	-188.914

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL MSVIA

Abril a Junho/2025

A MSVia (“CCR MSVia” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”), a qual detém diretamente 100% do capital social da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), incluem também as disposições da lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações financeiras intermediárias e as comparações são referentes ao 2T2024.

1.1 - Principais destaques

Em 22 de maio de 2025, foi celebrado o leilão de otimização de Contrato de Concessão rodoviária federal BR-163/MS. Conduzido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pelo Ministério dos Transportes, o leilão ocorreu na sede da B3, em São Paulo. Após vencer o certame sem concorrência, a Motiva, seguirá à frente da operação do trecho de 847,2 quilômetros, com um contrato otimizado e vigência de 29 anos.

Em 3 de junho de 2025, foi publicado no Diário Oficial da União a decisão Superintendência de Infraestrutura Rodoviária da Agência Nacional de Transportes Terrestres (SUROD) Nº 150 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprovando o reajuste com base na variação do IPCA, entre o período de abril de 2024 a abril de 2025, o Reajuste das Tarifas de Pedágio, no percentual positivo de 5,53%, entrando em vigo a partir da zero hora do dia 14 de junho de 2025.

Comentário do Desempenho

1.2 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita bruta [R\$ mil]	2ºT25	2ºT24	Var.%
Receita de pedágio	104.998	69.589	50,9%
Receitas acessórias	2.710	2.452	10,5%
Receita de construção	22.520	1.921	1072,3%
Receitas de remuneração de ativo financeiro	-	13.560	-100,0%
Receita bruta total	130.228	87.522	48,8%
Deduções	(9.193)	(8.086)	13,7%
Receita líquida total	121.035	79.436	52,4%

Receita de pedágio: A Companhia registrou um aumento de 50,9% no 2T25 em relação ao 2T24, reflexo da contabilização do excedente tarifário no período anterior — efeito que deixou de existir na contabilidade da Companhia após a assinatura do Termo de Autocomposição.

Receitas acessórias: Aumento de 10,5% no 2T25 em comparação ao 2T24 devido reajuste anual dos contratos de utilização da faixa de domínio, redes de telefonia, fibra óptica, água, esgoto e energia elétrica.

Receita de construção: Aumento de 1072,3% dos investimentos no 2T25 em comparação ao 2T24, devido ao início das obras de recuperação de pavimento a partir de junho de 2025.

Receitas de remuneração de contas a receber do Poder Concedente: Em decorrência da assinatura do Termo de Autocomposição, fruto da solução consensual entre ANTT, TCU e Motiva, esse efeito deixou de ser registrado na contabilidade da Companhia.

Deduções: Aumento de 13,7% no 2T25 em comparação com o 2T24, devido ao reflexo do aumento da receita bruta.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ mil]	2ºT25	2ºT24	Var.%
Custo de construção	22.520	1.921	1.072,3%
Depreciação e amortização	14	14.787	-99,9%
Custos contratuais	4.953	4.802	3,1%
Serviços de terceiros	38.128	62.805	-39,3%
Custo com pessoal	18.774	17.356	8,2%
Materiais, gastos gerais e outros	10.253	12.339	-16,9%
Provisão para perdas MSVia (adesão à Lei n.º13.448/17)	-	19.599	-100,0%
Custos e despesas totais	94.642	133.609	-29,16%

Os custos e as despesas totais apresentaram uma redução de 29,16% no 2T25 em comparação ao 2T24, devido a substituição da empresa contratada, ocorrendo uma menor execução dos serviços de conservação do pavimento e a não contabilização da provisão para perdas relacionadas à adesão à Lei n.º 13.448, que deixou de ser registrada após a assinatura do Termo de Autocomposição, resultante da solução consensual entre ANTT, TCU e Motiva.

Custo de construção: Aumento de 1072,3% dos investimentos no 2T25 em comparação ao 2T24, devido ao início das obras de recuperação de pavimento a partir de junho de 2025.

Depreciação e amortização: No 2T25, houve uma redução de 99,9% em relação ao 2T24, em decorrência da assinatura do Termo de Autocomposição, fruto da solução consensual entre ANTT, TCU e Motiva, que prevê a reformulação do Contrato de Concessão com um novo prazo para tais efeitos.

Custos contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao aparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no contrato de concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*All Risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia.

Serviços de terceiros: Este grupo se refere aos itens de prestadores de serviços, tiveram redução de 39,3% no 2T25, devido principalmente a desmobilização da

Comentário do Desempenho

empresa que executa serviços de conservação do pavimento por iniciativa própria e o início da nova contratada para a continuidade dos serviços.

Custos com pessoal: Os custos com pessoal sofreram aumento de 8,8% no 2T25 em comparação ao 2T24, devido a reajustes salariais e de benefícios, após aprovação do acordo coletivo.

Materiais, gastos gerais e outros: Redução de 14,2% no 2T25 em relação ao 2T24, devido a atualização dos processos judiciais com reversão de valores em indenizações cíveis e trabalhistas e diminuição dos serviços de consultoria jurídica.

Provisão para perdas MSVia (adesão à Lei n.º 13.448/17): Em decorrência da assinatura do Termo de Autocomposição, fruto da solução consensual entre ANTT, TCU e Motiva, esse efeito deixou de ser registrado na contabilidade da Companhia.

EBITDA e EBIT

Reconciliação EBITDA [R\$ mil]	2ºT25	2ºT24	Var.%
Lucro (prejuízo) líquido	488.539	(91.852)	632%
(+) IR/CS	(479.340)	(1.282)	37.290%
(+) Resultado financeiro	17.194	38.961	-55,9%
(+) Depreciação e amortização	14	14.787	-99,9%
EBITDA (a)	26.407	(39.386)	-167%
<i>Margem EBITDA Ajustado (a)</i>	<i>26,80%</i>	<i>-49,58%</i>	<i>71,4 p.p.</i>

Reconciliação EBIT [R\$ mil]	2ºT25	2T24	Var.%
Lucro (prejuízo) líquido	488.539	(91.852)	632%
(+) IR/CS	(479.340)	(1.282)	37.290%
(+) Resultado financeiro	17.194	38.961	-55,9%
EBIT (a)	27.393	(54.173)	-151%
<i>Margem EBIT Ajustado (b)</i>	<i>27,80%</i>	<i>-69,89%</i>	<i>96,7 p.p.</i>

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM n.º 156/2022;

(b) As margens EBITDA e EBIT ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro	2ºT25	2ºT24	Var. %
Despesas financeiras	(20.062)	(41.078)	-51,2%
Juros e variações monetários sobre financiamentos	(17.973)	(15.639)	14,9%
Juros sobre obrigações parceladas	(1)	(13)	-92,3%
Variação monetária sobre o excedente tarifário e TAC Multas	-	(23.778)	-100,0%
Juros e variações monetárias sobre obrigações	(1.360)	(1.396)	-2,6%
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(728)	(252)	188,9%
Receitas financeiras	2.868	2.117	35,5%
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.757	1.988	38,7%
Juros e outras receitas financeiras	111	129	14,0%
Resultado financeiro líquido	(17.194)	(38.961)	-55,9%

Variação monetária sobre o excedente tarifário: Devido a assinatura do Termo de Autocomposição objeto da Solução consensual entre ANTT x TCU e Motiva esse efeito não existe mais na contabilidade de Companhia.

2. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

No comparativo 2T25 e 2T24, observou-se uma redução significativa nos acidentes com vítimas feridas (-8,1%) e números de mortos (-18,8%), redução também no índice de feridos (-9,7%) e índice de mortos em (-12,6) devido o compromisso da Companhia, em consonância com o Programa de Redução de Acidentes (PRA), o qual inclui a vigilância e intervenções em pontos identificados como mais propensos a acidentes, trabalha continuamente visando diminuir tanto a frequência quanto a gravidade desses eventos quanto aprimorar a Segurança Viária.

Na BR-163/MS, a Companhia tem promovido campanhas educativas, medidas de engenharia viária e ações coercitivas desde 2014, além de intervenções específicas durante feriados prolongados e eventos como o Maio Amarelo e a Semana Nacional do Trânsito. Adicionalmente, são realizadas Micro Ações, uma inovação implementada em 2019, que consistem em intervenções rápidas realizadas pelas equipes de atendimento em pontos críticos ao longo da rodovia. Também são conduzidas palestras em empresas próximas, postos de serviços, comunidades e escolas, com suporte de

Comentário do Desempenho

sistemas inteligentes (ITS), incluindo o PMV (painéis de mensagens fixos e móveis) para divulgação de mensagens educativas em tempo real e o CFTV (circuito fechado de TV) para monitoramento da via, contribuindo para uma gestão mais eficaz das ações preventivas, aumento da segurança viária e otimização dos recursos. Todas essas iniciativas visam conscientizar a população sobre a importância da redução de acidentes.

TOTAL DE ACIDENTES	2ºT25	2ºT24	Var.%
Total acidentes	432	431	0,2%
Índice de acidentes - Ia	0,91	0,84	7,8%
Índice de Mortalidade - Im	2,74	1,76	55,4%

3. Considerações finais

As informações trimestrais – ITR da Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

4. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no inciso II do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. (“GT”) sobre as informações trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas informações trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Campo Grande, 8 de agosto de 2025.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social específico e exclusivo, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação dos serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço da rodovia BR-163/MS, nos termos do contrato de concessão celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), em decorrência do leilão objeto do edital de concessão n.º 005/2013 ("contrato de concessão"). A sede está localizada na avenida Zilá Corrêa Machado, número 5.600, no bairro Moreninha, na cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul.

Neste semestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, exceto pelas abaixo descritas:

Em 11 de março de 2025, foi celebrado o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, firmado pela Companhia com a União, por intermédio da ANTT ("4º Aditivo"). Este aditivo prorroga a vigência, se estendendo até o início da vigência de um novo termo aditivo de modernização do Contrato de Concessão, ou até a efetiva implementação da solução consensual alcançada no âmbito do Tribunal de Contas da União, conforme Acórdão - Plenário do Tribunal de Contas da União n.º 2.434/2024. Durante a vigência do Aditivo a Companhia continuará a prestar os serviços de manutenção, conservação, operação e monitoração na rodovia.

Em 22 de maio de 2025, foi celebrado o primeiro leilão de otimização de Contrato de Concessão rodoviária federal BR-163/MS. Conduzido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pelo Ministério dos Transportes, o leilão ocorreu na sede da B3, em São Paulo. Após vencer o certame sem concorrência, a Controladora Motiva, seguirá à frente da operação do trecho de 847,2 quilômetros, com um contrato otimizado e vigência de 29 anos.

Em 3 de junho de 2025, foi publicado no Diário Oficial da União a decisão Superintendência de Infraestrutura Rodoviária da Agência Nacional de Transportes Terrestres (SUROD) Nº 150 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprovando o reajuste com base na variação do IPCA, entre o período de abril de 2024 a abril de 2025, o Reajuste das Tarifas de Pedágio, no percentual positivo de 5,53%, entrando em vigor a partir da zero hora do dia 14 de junho de 2025.

A Companhia conta com suporte financeiro do acionista controladora Motiva.

Notas Explicativas

1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam a interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

Notas Explicativas

O acionista controlador e a administração da Companhia reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis ao contrato de concessão.

A administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias do contrato como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

1.1.1. Processos em andamento

a. Relicitação

Em 22 de maio de 2025, ocorreu a sessão pública do processo competitivo, oportunidade em que foi declarada a manutenção da Motiva no controle acionário direto da Companhia. Cumpridas as condições precedentes, será celebrado o aditivo de modernização do contrato de concessão da Companhia.

Bens reversíveis

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, tenha sido devidamente autorizada pelo Poder Concedente.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 8 de agosto de 2025, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis materiais

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	13.926	14.679
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	36.500	41.820
Total	50.426	56.499
Aplicações financeiras	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	16.134	9.958
Aplicações financeiras (a)	16.134	9.958
Não circulante	26.553	27.919
Conta reserva (b)	26.553	27.919
Total	42.687	37.877

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,82% do CDI, equivalente a 12,10% a.a., em 30 de junho de 2025 (97,98 do CDI, equivalente a 10,65% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas aos financiamentos (nota explicativa n.º 14).

Notas Explicativas**7. Contas a receber****7.1. Contas a receber líquidas**

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	32.585	25.623
Contas a receber das operações (a)	32.585	25.628
Provisão para perda esperada (b)	-	(5)
Total	32.585	25.623

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) prevista no contrato de concessão; e
- (b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a).

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/06/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	32.540	25.619
Créditos vencidos até 60 dias	45	4
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	-	3
Créditos vencidos a mais de 180 dias	-	2
Total	32.585	25.628

8. Imposto de renda e contribuição social**8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	2025	2025	2024	2024
Conciliação do imposto de renda e contribuição social	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun	Jan - Jun
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	9.199	35.101	(93.134)	(188.976)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(3.127)	(11.934)	31.666	64.252
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Constituição de imposto diferido em decorrência da repactuação	486.476	486.476	-	-
IR e CS não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	(30.370)	(64.140)
IR e CS constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(3.970)	-	-	-
Despesas indedutíveis	(93)	(171)	(31)	(70)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(17)	(34)	6	(11)
Incentivos relativos ao imposto de renda	36	142	-	-
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	29	52	15	31
Outros ajustes tributários	6	12	(4)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	479.340	474.543	1.282	62
Impostos corrente	(845)	(5.642)	-	-
Impostos diferidos	480.185	480.185	1.282	62
Alíquota efetiva de impostos	9,19%	16,07%	1,38%	0,03%

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	30/06/2025	31/12/2024
Ativo	559.211	79.239
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	555.804	73.390
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.906	1.436
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais	1.239	4.184
Programa de gratificação longo prazo	237	226
Provisão para perda esperada - contas a receber	23	1
Arrendamento	2	2
Compensação de imposto ativo	(79.026)	(79.239)
Impostos ativos após compensação	480.185	-
Passivo	(79.026)	(79.239)
Capitalização de juros	(75.978)	(75.978)
Custo de transação de financiamentos	(3.048)	(3.261)
Compensação de imposto passivo	79.026	79.239
Impostos passivos após compensação	-	-
Imposto diferido líquido	480.185	-

Movimentação do imposto diferido	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	-	(62)
Reconhecimento no resultado	480.185	62
Saldos em 30 de junho	480.185	-

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

Notas Explicativas

	30/06/2025
2025	1.299
2028	4.612
2029	8.500
2030 em diante	541.393
Total	555.804

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e outras partes relacionadas.

	30/06/2025			31/12/2024		
Saldos	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	95	12.243	12.338	1	12.576	12.577
Bancos conta movimento	-	12.194	12.194	-	12.575	12.575
Contas a receber	95	33	128	1	1	2
Outros créditos	-	16	16	-	-	-
Passivo	52.569	20	52.589	36.004	19	36.023
Fornecedores e contas a pagar	52.569	20	52.589	36.004	19	36.023

	2025 Abr - Jun			2024 Abr - Jun		
Transações	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - infraestrutura utilizada	-	(1)	(1)	-	-	-
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(15)	(15)	-	-	-
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(1.481)	(1.481)	-	-	-
Despesas financeiras - juros e variações monetárias	-	(243)	(243)	-	(235)	(235)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(1.360)	-	(1.360)	(1.396)	-	(1.396)
Receitas de aplicação financeiras	-	1	1	-	34	34
Repasse de custo e despesas - CSC	(9.568)	-	(9.568)	(5.579)	-	(5.579)
Repasse de custo e despesas de colaboradores	-	-	-	143	(143)	-

	2025 Jan - Jun			2024 Jan - Jun		
Transações	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - infraestrutura utilizada	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Custos / despesas - seguros	-	(523)	(523)	-	-	-
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(33)	(33)	-	(5)	(5)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(2.812)	(2.812)	-	-	-
Despesas financeiras - juros e variações monetárias	-	(475)	(475)	-	(472)	(472)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(2.720)	-	(2.720)	(2.791)	-	(2.791)
Receitas de prestação de serviço	-	4	4	-	-	-
Receitas de aplicação financeiras	-	1	1	-	783	783
Repasse de custo e despesas - CSC (*)	(18.080)	-	(18.080)	(11.935)	-	(11.935)
Repasse de custo e despesas de colaboradores	(14)	(4)	(18)	(316)	(143)	(459)

(*) No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 4.254 referente aos repasses de custos e despesas com a Controladora Motiva.

Notas Explicativas**9.1. Profissionais-chave da administração****Despesas com profissionais-chave**

	Diretores não estatutários	
	2025	2025
	Abr - Jun	Jan - Jun
Remuneração (a)	614	614
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	341	341
Outros benefícios:	273	273
Provisão para remuneração variável do ano	270	270
Previdência privada	3	3

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 12 de março de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo honorários, gratificações, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

Saldos a pagar aos profissionais-chave

	30/06/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores (a)	344	-

(a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (conselho de administração, diretoria não estatutária).

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 1.750 e R\$ 689, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave, respectivamente.

9.2. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas remuneração - garantias	30/06/2025	31/12/2024
De 0,80% a.a.	(2.720)	(5.581)
Total	(2.720)	(5.581)

Notas Explicativas

10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado			Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Total em operação		
Saldo em 1º de janeiro de 2025	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	3.212	3.212
Transferências	13	43	56	(56)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	34	34	-	34
Depreciação	-	(6)	(6)	-	(6)
Saldo em 30 de junho de 2025	13	71	84	3.156	3.240
Custo	13	77	90	3.156	3.246
Depreciação acumulada	-	(6)	(6)	-	(6)
Saldo em 30 de junho de 2025	13	71	84	3.156	3.240
Taxa média anual de depreciação %					
Em 30 de junho de 2025	10	18			

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível				Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação		
Saldo em 1º de janeiro de 2024	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	464	464	11.128	11.592
Transferências	1.902	440	(1.087)	1.255	(1.900)	(645)
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(645)	(645)	-	(645)
Reclassificação do contas a receber do Poder Concedente	369.991	919	1.358	372.268	598	372.866
Amortização	(41.619)	(479)	-	(42.098)	-	(42.098)
Outros	-	-	645	645	(372)	273
Saldo em 31 de dezembro de 2024	330.274	880	735	331.889	9.454	341.343
Custo	594.395	12.535	735	607.665	9.454	617.119
Amortização acumulada	(264.121)	(11.655)	-	(275.776)	-	(275.776)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	330.274	880	735	331.889	9.454	341.343
Adições	-	-	8	8	24.251	24.259
Transferências	11.768	-	-	11.768	(11.768)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(33)	(33)	(1)	(34)
Saldo em 30 de junho de 2025	342.042	880	710	343.632	21.936	365.568
Custo	606.163	12.535	710	619.408	21.936	641.344
Amortização Acumulada	(264.121)	(11.655)	-	(275.776)	-	(275.776)
Saldo em 30 de junho de 2025	342.042	880	710	343.632	21.936	365.568
Taxa média anual de amortização %						
Em 30 de junho de 2025	(*)	(*)				

(*) Amortização considerará o prazo de concessão repactuado pelo novo contrato de concessão, a partir da assinatura do Termo Aditivo de Modernização Definitivo.

12. Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	35.843	18.081
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais	27.127	9.081
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros	17	-
Cauções e retenções contratuais	8.699	9.000
Não circulante	1.458	4.759
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais	-	4.759
Cauções e retenções contratuais	1.458	-
Total	37.301	22.840

Notas Explicativas

Referem-se principalmente a contratações de fornecedores e prestações de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	9.468	9.744
Salários e remuneração a pagar	1.863	1.734
Benefícios, gratificações e participações a pagar	1.673	3.056
Encargos sociais e previdenciários	1.290	1.464
Provisão para férias e 13º salário	4.642	3.490
Total	9.468	9.744

14. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.) (a)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2025	31/12/2024
BNDES - FINEM I (Subcrédito A e R1)	TJLP + 2% a.a.	2,2338%	Março de 2039	17.013	6.788	531.546	544.761 (b) (c) (d)
Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,1918%	Março de 2039	2.598	1.068	101.307	103.836 (b) (c) (d)
Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,4844%	Março de 2039	2.671	1.108	41.533	42.541 (b) (c) (d)
Total geral					8.964	674.386	691.138

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	50.396	50.026
Financiamentos	51.593	51.262
Custos de transação	(1.197)	(1.236)
Não Circulante	623.990	641.112
Financiamentos	631.757	649.468
Custos de transação	(7.767)	(8.356)
Total	674.386	691.138

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (c) Garantia real; e
- (d) 100% aval/fiança corporativa da Motiva.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/06/2025
2026	24.775
2027	49.549
2028	49.549
2029	49.549
2030 em diante	458.335
(-) Custos de transação	(7.767)
Total	623.990

A Controladora Motiva, até o *completion* total, obriga-se a manter índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 4,5, apurado anualmente, com data-base em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras auditadas. Em relação à Companhia, esta deverá apresentar ICSD igual ou superior a 1,2, Índice de Cobertura “Manutenção” sobre o Serviço da Dívida (inclui a realização da provisão de manutenção) igual ou superior a 1 e apresentação do índice PL/Ativo maior ou igual a 0,2. O resgate antecipado é permitido mediante aprovação do BNDES. Não há quebra de *covenants* relacionados aos financiamentos.

Conforme cláusula quarta do contrato firmado com BNDES, a partir de 16 de janeiro de 2019, a Companhia deve efetuar depósitos em conta reserva, na qual permanecerão bloqueados durante todo o prazo do contrato de financiamento. Em 30 de junho de 2025, o saldo aplicado totaliza R\$ 26.553.

15. Riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e contratuais.

15.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Contratuais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.014	2.615	1.638	17.267
Constituição	2.554	1.280	-	3.834
Reversão	(2.544)	(1.023)	-	(3.567)
Pagamentos	(11.753)	(1.345)	-	(13.098)
Atualização de bases processuais e monetária	664	181	-	845
Saldo em 30 de junho de 2025	1.935	1.708	1.638	5.281

Notas Explicativas

15.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis e administrativos	4.993	5.185
Trabalhistas e previdenciários	3.338	1.571
Total	8.331	6.756

16. Obrigações parceladas

	Circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	336	336
Atualização monetária	6	6
Pagamentos	(342)	(342)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	-

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

Em 18 de junho de 2025, foi aprovado aumento de capital social no montante de R\$ 368.422, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 368.422.328 de ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,00, a serem totalmente subscritas e integralizadas até 31 de julho de 2025.

O capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.456.422, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, dividido em 1.456.422.328 ações ordinárias.

17.2. Lucro (prejuízo) básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun	2024 Abr - Jun	2024 Jan - Jun
Numerador				
Lucro (prejuízo)	488.539	509.644	(91.852)	(188.914)
Denominador				
Média ponderada de ações (em milhares)	570.608	1.114.608	1.088.000	1.088.000
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído	0,85617	0,45724	(0,08442)	(0,17363)

Notas Explicativas

17.3. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações

Neste semestre houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

Parcela de Performance

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 10.786 ações;
- Data da outorga: 16 de abril de 2025;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,59;
- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche R\$ 11,46, R\$ 10,57 e R\$ 9,58;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 22,69%, 24,45% e 25,79%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e
- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela, já para o plano extraordinário serão 5 anos de *vesting*.

Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 10.786 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 16 de abril de 2025 (data de outorga), de R\$ 12,37, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

Os planos outorgados em 2023 e 2024 seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, restando 7.940 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, houve reversão do plano em decorrência da transferência de colaboradores para outras empresas da Motiva.

18. Receitas operacionais líquidas

	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun	2024 Abr - Jun	2024 Jan - Jun
Receita bruta	130.228	242.816	87.522	158.938
Receitas de pedágio	104.998	213.406	69.589	111.875
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	22.520	24.251	1.921	4.640
Receitas acessórias	2.710	5.159	2.452	4.795
Receitas de remuneração de contas a receber do Poder Concedente	-	-	13.560	37.628
Deduções das receitas brutas	(9.193)	(18.668)	(8.086)	(14.869)
Impostos sobre receitas	(9.178)	(18.642)	(8.049)	(14.818)
Devoluções e abatimentos	(15)	(26)	(37)	(51)
Receita operacional líquida	121.035	224.148	79.436	144.069

Notas Explicativas

19. Resultado financeiro

	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun	2024 Abr - Jun	2024 Jan - Jun
Despesas financeiras	(20.062)	(38.598)	(41.078)	(85.572)
Juros e variações monetárias sobre financiamentos	(17.969)	(34.881)	(15.639)	(31.264)
Variação monetária sobre o excedente tarifário e TAC multas	-	-	(23.778)	(50.982)
Comissão de fianças com partes relacionadas	(1.360)	(2.720)	(1.396)	(2.791)
Juros sobre obrigações parceladas	(1)	(6)	(13)	(30)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(2)	(3)	-	-
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(2)	(4)	-	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(728)	(984)	(252)	(505)
Receitas financeiras	2.868	5.312	2.117	4.830
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.757	5.100	1.988	4.618
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	2	2	-	-
Juros e outras receitas financeiras	109	210	129	212
Resultado financeiro líquido	(17.194)	(33.286)	(38.961)	(80.742)

20. Instrumentos financeiros

20.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		30/06/2025	31/12/2024
Ativo	Nível	125.826	120.001
Valor justo através do resultado		93.113	94.376
Caixa e bancos	Nível 2	13.926	14.679
Aplicações financeiras	Nível 2	52.634	51.778
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	26.553	27.919
Custo amortizado		32.713	25.625
Contas a receber das operações		32.585	25.623
Contas a receber de partes relacionadas		128	2
Passivo	Nível	(767.305)	(751.939)
Custo amortizado		(767.305)	(751.939)
Financiamentos (a)		(674.386)	(691.138)
Fornecedores e outras obrigações		(39.105)	(23.612)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(52.589)	(36.023)
Obrigações com o Poder Concedente		(1.225)	(1.166)
Total		(641.479)	(631.938)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Notas Explicativas

20.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

20.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos, aplicações financeiras e auto de infração com o Poder Concedente, com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2026 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
TJLP	(683.350)	(75.991)	(91.535)	(107.084)
Efeito sobre os financiamentos		(75.991)	(91.535)	(107.084)
CDI	79.343	11.794	14.742	17.690
Efeito sobre as aplicações financeiras		11.794	14.742	17.690
Total do efeito de perda		(64.197)	(76.793)	(89.394)
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:				
	TJLP ⁽²⁾	8,9600%	11,2000%	13,4400%
	CDI ⁽³⁾	14,9000%	18,6250%	22,3500%
	Selic ⁽⁴⁾	15,0000%	18,7500%	22,5000%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo.

Nos itens (2) a (4) está detalhado as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 30/06/2025, divulgada pela BNDES;
- (3) Taxa de 30/06/2025, divulgada pela B3;
- (4) Taxa de 30/06/2025, divulgada pelo Banco Central do Brasil;

Notas Explicativas

- (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, IRRF e não consideram os saldos de juros em 30/06/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (6) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI, TJLP e Selic).

21. Demonstrações dos fluxos de caixa

21.1. Transações que não afetaram o caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
Varições nos ativos e passivos	20.504	20.050
Contas a receber do Poder Concedente	-	20.050
Fornecedores	20.504	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(20.504)	(20.050)
Adição de imobilizado e intangível	(20.504)	-
Outros de ativo imobilizado e intangível	-	(20.050)

21.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Financiamentos	Passivo de arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(691.138)	(103)	(691.241)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	51.633	23	51.656
Pagamentos de principal	24.632	23	24.655
Pagamentos de juros	27.001	-	27.001
Outras variações que não afetam caixa	(34.881)	(4)	(34.885)
Juros e variações monetárias	(34.881)	-	(34.881)
Ajuste a valor presente	-	(4)	(4)
Saldo em 30 de junho de 2025	(674.386)	(84)	(674.470)

Notas Explicativas

22. Eventos subsequentes

Em 1º de julho de 2025, foi realizada a integralização do saldo de R\$ 368.422 ao capital social da Companhia.

Em 1º de agosto de 2025, foi assinado o Aditivo de Modernização do Contrato a Companhia e o Poder Concedente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da
Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A.
Campo Grande – MS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 08 de agosto de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Campo Grande/MS, 08 de agosto de 2025.

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Campo Grande/MS, 08 de agosto de 2025.

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR